Defesa Civil realiza mapeamento de povoados e recadastramento de famílias na Zona Rural para ampliar Operação Pipa

Date : 30-07-2025

Nos últimos anos, a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Coordenação de Proteção e Defesa Civil (Compdec), não tem poupado esforços para garantir o abastecimento de água potável às famílias da Zona Rural cujas localidades não são atendidas pela Embasa. O serviço é viabilizado em contrato firmado com o Exército Brasileiro, através da Operação Carro-Pipa Federal (OCP). Atualmente, a iniciativa conta com 13 carros-pipas, os quais atendem 185 povoados, com o total de 105 m³ de água/ mês (105 mil litros) para atender 12.800 famílias cadastradas.

Dos mais de 300 povoados que compõem o município, 250 não recebem água da Embasa. Os demais são assistidos pela Defesa Civil e pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR). A expectativa é de que todos os povoados possam ser atendidos pela OCP, por se tratar de um município muito extenso, com uma área territorial de 3.254 km². Segundo a Defesa Civil, pela extensão do município e quantidade de povoados, a estimativa é de que sejam necessários mais 37 caminhões para a cobertura total de forma mais efetiva.

Com esse objetivo, desde o início do mês de julho, equipes da Compdec estão atuando in loco no mapeamento e recadastramento das famílias da zona rural. A ação vai até dia 10 de agosto e visa identificar as regiões mais carentes de recursos hídricos e que necessitam de abastecimento de água por meio da Operação Carro-Pipa, e, assim, solicitar a ampliação do atendimento junto ao Governo Federal. Também está ocorrendo o cadastramento de novos Pontos de Atendimento (PAs) na Zona Rural.

Para alinhamento dessas e outras tratativas, a coordenação da Defesa Civil de Vitória da Conquista esteve em Salvador, no início de abril, em reunião com a Superintendência Estadual

de Proteção e Defesa Civil (Sudec).

Reunião em Salvador com a Sudec

Todos os carros-pipa da OCP são abastecidos no manancial - Ponto de Atendimento da Embasa, com água potável, e, periodicamente, passam por supervisão da Vigilância Sanitária. Apenas atuam aqueles carros identificados. O cadastramento dos pipeiros é feito junto ao Exército Brasileiro com todo o suporte do Governo Municipal, por meio da Defesa Civil.

Como Vitória da Conquista está localizada no semiárido, de seis em seis meses é decretada situação de emergência em decorrência dos longos períodos de estiagem.

Rosa Freitas

“Nos últimos oito anos, a Prefeitura de Vitória da Conquista tem se voltado, com prioridade, para uma política mais ostensiva de distribuição de água potável na Zona Rural. Esse é um dos diferenciais da gestão municipal. É uma das exigências da nossa prefeita, e a gente tem buscado atuar a contento para sanar todas as necessidades. Sabemos que ainda há um caminho a ser percorrido, mas estamos a par de todas as dificuldades e não temos medido

esforços para supri-las”, explica a coordenadora da Compdec, Rosângela Freitas.

“É importante ressaltar que o abastecimento de água é realizado mesmo em épocas de chuvas, uma vez que mesmo com a captação de água pluvial pelos reservatórios, além das chuvas não ocorrerem de forma homogênea, não é uma água própria para o consumo. O atendimento é feito de forma prioritária para comunidades quilombolas, pessoas com necessidades especiais, dificuldade de locomoção, entre outras particularidades”, complementa.

Reforço da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

Por meio da Coordenação Municipal de Abastecimento, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR), a Prefeitura fornece 9 milhões de litros de água potável, mensalmente, pela Operação Carro-Pipa Municipal, além dos sistemas simplificados de água (poços artesianos), chafarizes e outras ações municipais.

Atualmente, 49 chafarizes – cinco vezes mais do que existia no passado – foram implantados em pontos centrais dos povoados, o que facilita a distribuição da água pelas localidades e propicia mais autonomia aos moradores. O sistema é construído em local de fácil acesso para todos e consiste em uma caixa d’água de 10 mil litros com torneira, colocada sobre uma base de concreto.

Além do carro-pipa e dos chafarizes, outra ação de garantia de segurança hídrica são os sistemas simplificados de água que atendem mais de 190 comunidades. São 100 poços artesianos que fornecem, aproximadamente, 60 milhões de litros de água por mês – o que dá, em média, 20 mil litros por dia.

Outra frente de trabalho da SMDR que reforça essas políticas é a abertura e limpeza de aguadas e barragens. Essas represas são usadas nas irrigações, dessedentação animal e também na limpeza de casa, utensílios e roupas.

Chafariz